

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI  
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

### “O BRASIL MERECE ISSO”, DECLARA MINISTRO MARCOS PONTES NO LANÇAMENTO DA VACINA BRASILEIRA RNA MCTI CIMATEC HDT EM SALVADOR (BA)



A história da ciência brasileira ganhou um novo e importante capítulo nesta quinta-feira, dia 13 de janeiro de 2022. Os estudos clínicos da primeira vacina brasileira contra a Covid-19, a RNA MCTI CIMATEC HDT, foram iniciados com a aplicação da primeira dose em seres humanos em Salvador, na Bahia. A cerimônia contou com a presença da comunidade científica, autoridades locais e federais, do Congresso Nacional e ministros de Estado do Governo Federal. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, classificou o evento como histórico. “É imprescindível que o Brasil tenha soberania, que ele tenha autossuficiência no desenvolvimento de tecnologias, de insumos farmacêuticos e distribuição de vacinas nacionais e que a gente possa através disso também ajudar os nossos países vizinhos e outros países”.

O imunizante com tecnologia de RNA mensageiro foi aplicado em um voluntário escolhido pelos pesquisadores e que seguiu todos os critérios para participar deste momento histórico para o país. A RNA MCTI CIMATEC HDT é o primeiro imunizante com a tecnologia de replicon de RNA a ter uma fase de estudo clínico realizada em território nacional. O médico infectologista PhD em Imunologia e Doenças Infecciosas e brasileiro, Roberto Badaró, responsável pela pesquisa e pelo desenvolvimento da vacina, deu detalhes do processo. “O objetivo dos estudos clínicos para desenvolvimento de qualquer medicamento ou vacina, no início, é primeiro escolher a dose mais segura e o regime de doses capazes de estimular anticorpos neutralizantes contra o Sars-CoV-2”.

A vacina foi desenvolvida por pesquisadores do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (SENAI CIMATEC), em parceria com a empresa norte-americana, HDT Bio Corp, com a RedeVirus MCTI e com o financiamento do Governo Federal por meio do MCTI. O médico Steve Reed representante da empresa HCT Bio Corp agradeceu o apoio de todos os envolvidos na pesquisa e destacou a importância do imunizante para o mundo. “O HDT tem a missão de melhorar a saúde pública no mundo, desenvolvendo tecnologia que pode ser usada em várias partes do mundo, então temos parceiros em vários países, como Índia, China, Coreia do Sul e África do Sul”, afirmou o pesquisador norte-americano.

“Esse tipo de coisa que nos faz dizer que tudo vale a pena”, disse o presidente da Federação das Indústrias e Empresas da Bahia (FIEB) Ricardo Alban. O Governo Federal, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), operacionalizado pela empresa pública Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) investiu só em 2021 R\$ 105 milhões em quatro vacinas brasileiras contra a Covid-19 em estudos clínicos - fase I e II. Ao todo, o MCTI investiu na produção de 15 vacinas brasileiras além da RNA MCTI CIMATEC HDT desenvolvida em parceria com a empresa dos Estados Unidos.



Antes da aplicação da dose inicial no voluntário, houve uma explicação para o público presente e veículos de imprensa sobre a vacina brasileira RNA MCTI CIMATEC HCT. O pesquisador Roberto Badaró deu detalhes da tecnologia e da metodologia escolhida para a produção da vacina. “O processo é muito simples, mas é mais avançado que qualquer outra tecnologia de RNA no mundo. Temos a interseção perfeita entre a tecnologia avançada e capacidade de produção no CIMATEC. Queríamos fazer aqui porque a Dra. Bruna Machado é altamente treinada em tecnologia e aqui temos o melhor centro de nanotecnologia da América Latina. Poucos Lugares no mundo têm a capacidade de trabalhar com a nanotecnologia como temos no CIMATEC. Estou muito satisfeito”. A médica e pesquisadora Bruna Machado é a líder técnica do projeto da vacina brasileira dentro do SENAI-CIMATEC.



O secretário de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (SEPEF/MCTI), Marcelo Morales e presidente da RedeVírus MCTI, destacou o legado que a vacina brasileira vai deixar para o país. “Nós temos tecnologia agora não só para o enfrentamento da Covid, que é uma doença que veio para ficar e nós teremos que fazer aplicações de reforço, mas também usar essas tecnologias para o tratamento de doenças que são problemas brasileiros como; dengue, zika, chikungunya, febre amarela e com essas vacinas, com o custo muito baixo, a gente vai ser capaz de produzir vacinas de alta tecnologia com uma produção nacional e atendendo

a população brasileira -- e por que não -- os vizinhos, os países da África e outros países. Exportar vacina”.

O ministro da Cidadania, João Roma, também esteve no evento e destacou a importância do imunizante nacional. “De fato é um grande estímulo e uma grande fronteira também, pois implantar uma plataforma como essa que traz autonomia, que traz soberania ao governo brasileiro, ao estado brasileiro para prontas respostas em pandemias como a que estamos enfrentando e mais as que estão por vir, nem sabemos quais são, mas que com um avanço tecnológico como esse à disposição aqui em território baiano com a presença de pesquisadores locais com toda estrutura, isso mostra sim uma nova fronteira. Isso mostra o Brasil se preparando para o mundo do conhecimento apto a buscar soluções para uma sociedade resiliente”.



Ao final do evento, durante entrevista coletiva com a imprensa, o ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes se emocionou. “A gente passou muita dificuldade para chegar aqui e a gente chegou graças ao trabalho deste pessoal”, disse o ministro apontando para os pesquisadores responsáveis pela criação da vacina. “É importante o pessoal notar isso aí: o Brasil merece isso e a gente precisa trabalhar juntos para chegar nesses resultados. Aquela aplicação eu acho que foi um marco para mostra que o trabalho sempre vence as dificuldades. Ele sempre vence aquelas pessoas que tentam minar a situação, e a gente conseguiu. A gente vai conseguir”!





Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI  
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC**CONHEÇA A TECNOLOGIA USADA NA VACINA BRASILEIRA RNA MCTI CIMATEC HDT CONTRA A COVID-19**

Iniciou nesta quinta-feira (13), em Salvador (BA), o ensaio fase 1 em pacientes com a vacina brasileira RNA MCTI CIMATEC HDT contra a Covid-19. É o primeiro estudo de imunizantes no Brasil que conta com participação de pesquisadores nacionais desde o início do seu desenvolvimento. Também é a primeira vacina com a tecnologia replicon de RNA (RepRNA) a ter um estudo clínico realizado no país.

As vacinas de RNA mensageiro, como a da Pfizer, carregam o código genético do vírus para dentro do corpo, e, lá dentro, fornecem instruções para que as células e sistema imunológico construam uma resposta e gerem anticorpos. A tecnologia RepRNA permite que o RNA seja capaz de se autorreplicar dentro das células, o que garante uma resposta

imune robusta e duradoura com uma dose menor da vacina. Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

**Voluntários**

Com o início dos estudos, o SENAI CIMATEC e o MCTI convidam voluntários para participar da pesquisa clínica. Podem participar pessoas com as seguintes características: ter entre 18 e 55 anos de idade; NÃO ter sido imunizado com a vacina da COVID-19 OU ter sido imunizado com as 2 duas doses. A participação de voluntários é fundamental para colaborar com o avanço da ciência nacional e na superação da pandemia da Covid-19. O link do formulário é <http://redcap.fieb.org.br/redcap/surveys/?s=PAMMXNY9PR>

**MINISTRO DETALHA TESTES DA VACINA RNA MCTI CIMATEC HDT DURANTE ENTREVISTA A RECORD NEWS**

Durante participação no Jornal da Record News, na quarta-feira (12), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, deu detalhes sobre a vacina RNA

MCTI CIMATEC HDT, contra a Covid-19, que começou a ser testada no Brasil.

O imunizante, desenvolvido por pesquisadores brasileiros da Rede Vírus MCTI em parceria com a americana HDT Bio Corp, é financiado pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, e é produzido no SENAI CIMATEC de Salvador.

“A aplicação desta primeira dose do imunizante será um dia histórico para o Brasil. É uma vacina que podemos chamar de nossa. É uma tecnologia muito importante que vai mudar as estratégias de enfrentamento de outras doenças em nosso país”, afirmou Pontes. Saiba mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

**MINISTRO DO MCTI ENTREGA BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JR CNPq/MCTI PARA ESTUDANTE****DESTAQUE EM SALVADOR (BA)**

“Eu sempre tive interesse em fazer mais do que me era dado para fazer. A minha primeira olimpíada foi a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, a OBMEP, e foi a minha primeira medalha”. Esta declaração é de um multicampeão de olimpíadas científicas que recebeu das mãos do ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes uma medalha e o certificado de honra ao mérito. David Wesley Souza, de 18 anos, já ganhou diversas olimpíadas como a Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e a Olimpíada Nacional de Ciências (ONC).

Fruto de muito estudo e dedicação, com estes resultados em olimpíadas científicas, David será mais um dos estudantes brasileiros que vai receber a Bolsa de Iniciação Científica JR CNPq/MCTI, que faz parte do programa de transferência de renda do Governo Federal, o Auxílio Brasil. A entrega da

medalha e do certificado foram feitos em Salvador (BA), cidade onde o estudante mora.

O ministro do MCTI, Marcos Pontes destacou a importância da educação para os jovens do país. “Na medida que o David recebe este certificado eu vejo aqui o talento de milhares de jovens no Brasil que precisam ter uma oportunidade e perceber -- os pais também -- a importância da educação no desenvolvimento da pessoa, na transformação de vida”. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)





# INÍCIO DOS ENSAIOS CLÍNICOS FASE 1 DA VACINA BRASILEIRA RNA MCTI CIMATEC HDT



Sistema FIEB



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

